

O TRATAMENTO PELOS CANAIS EXTRAORDINÁRIOS

Ricardo Calmont e Antunes

Uma das dúvidas mais comuns de estudantes e profissionais de Acupuntura se refere ao uso terapêutico dos Canais Extraordinários. Quais são as suas indicações? Qual técnica utilizar? Devemos apenas abrir os pontos mestres ou abrir os pontos mestres e fechar os pontos acoplados? O uso dos pontos mestres deve ser unilateral ou bilateral? Quais pontos associar?

Para tentar responder a algumas destas perguntas, fizemos um pequeno levantamento da literatura. A primeira conclusão, como sempre quando nos referimos à terapêutica pela Acupuntura, é óbvia: diferentes autores utilizam diferentes métodos terapêuticos, todos eles adequadamente embasados na teoria da Medicina Tradicional Chinesa.

Na literatura mais básica, nos Nei Ting Su Wen (capítulos 17, 21 e 62) e Ling Shu (capítulos 27, 28 e 29), os dados sobre trajetos são conflitantes, o que parece refletir a múltipla autoria e revisões sofridas por estes tratados. O primeiro livro a descrever sistematicamente trajetos e sintomatologia foi o Nan Jing, (Clássico da Dificuldades) escrito entre 100 a.C. e 100 d.C. O Mai Jing (Clássico dos Pulsos), de 300 d.C., descreve os pulsos associados ao Canais Extraordinários pela primeira vez. Mas cabem ao Zhen Jiu Da Quan de 1439, a primeira descrição sistemática, reforçada no Qi Jing Ba Mai Kao (Estudo dos Oito Canais Extraordinários), de 1578 e ao Zhen Jiu Da Cheng (Compêndio de Acupuntura) de 1601, a primeira referência a tratamento específico e a relações com biorritmo.

Em relação à nomenclatura dos Canais Extraordinários, em mandarim são chamados Qi Jing Ba Mai, onde Jing Mai = Canais (Mai = vasos), Ba = oito e Qi, com a correta pronúncia tonal, extraordinários, no sentido de excepcional, surpreendente. Por isso, são também traduzidos como ou Vasos Maravilhosos ou Meridianos Curiosos.

Fisiologia geral dos Canais Extraordinários:

Para podermos entender a função e o tratamento pelos Qi Jing Mai, é preciso discutir um pouco as idéias da fisiologia tradicional, inclusive o conceito de Ming Men.

O Ming Men, nome também dado ao ponto 4 do Vaso Governador, é o "Pequeno Coração," que move o Qi, enquanto o Zang Coração (Xin), move o Sangue, segundo o Nan Jing.

Localizado entre os dois Rins, o Ming Men é a "Raiz dos Doze Canais", o "Fundamento dos Cinco Yin e Seis Yang" (Zang-Fu), a "Fonte do Triplo Aquecedor" (San Jiao), o "Portão da Respiração" e a "Fonte do Qi Vital".

Todos estes títulos dão uma idéia da importância do Ming Men, que segundo a tradição chinesa, seria um vórtice de Qi, o centro energético do corpo, que receberia as energias cósmicas e estaria em direta relação com o Tai Yi, o vórtice das energias do céu, sendo o Ming Men, portanto, o centro de integração Céu-Pessoa-Terra, de onde surge a vida.

O Ming Men é uma área de extrema importância nas práticas energéticas como, por exemplo, o Qi Gong, o Yoga energético chinês. Está relacionado à idéia de útero, no sentido da relação ancestral, é a sede do Jing (Essência) e a origem do Triplo Aquecedor, que é centrado nele e que tem na distribuição de Jing pelo corpo uma de suas principais funções.

Pelas suas características fisiológicas, podemos perceber que a relação do Ming Men com os Canais Extraordinários é muito estreita. Sua relação mais íntima seria com o Vaso Central, Chong Mai, que se divide em Ren Mai e Du Mai, que são consideradas, respectivamente, os Ramos Yin e Yang do Ming Men.

O Chong Mai, o "Mar dos Cinco Yin e Seis Yang", o "Mar dos Canais", se origina dos Rins diretamente, e além de se dividir anterior e posteriormente, distribui o Yuan Qi (essência dinamizada) pelo corpo através de pequenos Colaterais a um nível mais superficial, o do Wei Qi; que ao atingir determinados pontos de origem, forma os cinco outros Canais Extraordinários.

Do ponto de vista fisiológico, portanto, a função principal dos Canais Extraordinários parece ser a de veicular o Jing, predominantemente na forma de Yuan Qi (Energia Essencial) pelo corpo, integrando a Essência do Céu Anterior (ancestral) e a constituição física com o Ying Qi (Energia Nutridora), que é o formador da Essência do Céu Posterior (adquirida). Assim, os Canais Extraordinários teriam a função de distribuir o Jing e o Qi dos Rins.

Todos os Oito Canais Extraordinários tem relações com os Rins: Chong Mai, Du Mai, Ren Mai, tem origem direta; o Chong Mai tem pontos em comum, no seu trajeto abdominal, com o Canal Principal dos Rins; o Yang Qiao Mai é uma extensão do Canal Principal da Bexiga (acoplado ao dos Rins); o Yin Qiao Mai é uma extensão direta do Canal Principal dos Rins; o Yang Wei Mai, tem origem no Canal Principal da Bexiga; o Yin Wei Mai, no Canal Principal dos Rins.

Entretanto, os tratados chineses atuais dão mais importância às suas funções integradoras e reguladoras em relação à circulação de Canais e Colaterais. Os Canais Extraordinários agem como se fossem canais de drenagem de uma plantação, recebendo excesso de Qi e Xue (Sangue) "transbordados" dos Canais Principais, mas também fornecendo Qi e Xue aos Canais Principais nos casos de deficiência, certamente mais às custas de Yuan Qi, no qual são mais ricos, o que explicaria a drenagem de Jing que vai ocorrendo quando há deficiência crônica de Qi.

Como fazem a integração entre o Qi dos Rins e os Canais Principais, devem ser utilizados com cuidado nos casos de deficiência, quando poderiam drenar Jing para suprir os Canais Principais. Por esta função integradora, são classificados como "Colaterais", embora sejam mais profundos e sua função em relação ao Jing seja mais importante que a dos Canais Principais.

Os Canais Extraordinários também ajudam a veicular Wei Qi, mais especificamente sobre o tórax, abdome e dorso, função dos Canais Chong, Du e Ren apenas, o que ajuda a compreender a importância dos Rins na capacidade defensiva do organismo.

Dentre os Canais Extraordinários, Ren e Chong são os dois que regulam os ciclos da Essência, de sete anos na mulher e de oito no homem, com relação especial com desenvolvimento e reprodução.

Do ponto de vista das relações com a estrutura corporal, fica difícil separar estrutura de função. Embriologicamente, os Canais Extraordinários tem sido associados, respectivamente, Ren Mai com endoderma, Chong Mai com mesoderma e Du Mai com ectoderma, já que são os primeiros a se formar no embrião, por onde circula exclusivamente Yuan Qi do próprio indivíduo, até que comece a receber Qi (predominantemente Yuan) e Xue da mãe. Na primeira divisão do ovo, cujo "Ming Men" estaria no núcleo, em dois, já se formam respectivamente, Ren Mai e Du Mai, com Chong Mai servindo como o eixo longitudinal ao embrião; na segunda divisão, com quatro células, forma-se o Daí Mai (Vaso Cintura) surgindo o eixo transversal.

Outro autores relacionam Ren Mai à hipófise anterior, e suas funções vegetativas, e Du Mai à posterior e suas funções coordenadoras.

Os Canais Extraordinários também são relacionados aos biorritmos. Os ciclos cósmicos de rotação e translação da terra, translação da lua e movimento do sol criam influências, um campo geomagnético, que afeta o corpo. Os biorritmos seriam uma reposta cíclica aos ciclos da natureza. Como o corpo possui seus próprios campos magnéticos, caberiam aos Canais Extraordinários, os primeiros a se formarem, as informações sobre estas influências e o papel de regulação da distribuição energética em resposta a eles.

Funções dos Canais Extraordinários:

Quando associamos os Canais Extraordinários, podemos agrupá-los em termos de áreas de influencia corporal ou funções. Não vamos entrar em detalhes dos trajetos, que inclusive são um pouco controversos, ou pontos, por escaparem ao objetivo deste pequeno artigo e que podem ser facilmente encontrados em muitas fontes.

Por exemplo, os Canais Extraordinários Yang Qiao Mai, Yang Wei Mai, Du Mai e Daí Mai estão relacionados aos ombros, dorso, lombar, coxas, superfície; Yin Qiao Mai, Yin Wei Mai, Ren Mai e Chong Mai estão mais relacionados com coração, abdome, costelas e profundidade.

À parte ventral do corpo estão relacionados Ren Mai, Chong Mai, Yin Qiao Mai, Yin Wei Mai; à lateral, Yang Qiao Mai, Yang Wei Mai; à dorsal, Du Mai.

Se fizermos uma relação Yin-Yang dos Canais Extraordinários, temos Ren Mai/Du Mai, Yin Qiao Mai/Yang Qiao Mai e Yin Wei Mai/Yang Wei Mai, mas é difícil relacionar Chong Mai e Dai Mai.

Em termos das três dimensões corporais, Du Mai e Ren Mai dividem o plano coronal do corpo, Yang Qiao Mai e Yang Wei Mai o plano sagital e Daí Mai o plano transversal.

Mais especificamente podemos relacionar Ren Mai e Yin Qiao Mai, ao abdome, tórax, pulmões, garganta e face. Chong Mai e Yin Wei Mai, à face medial da perna, abdome, tórax, coração e estômago. O Du Mai e o Yang Qiao Mai à face posterior da perna, coluna, dorso, cervical, cabeça, olhos e cérebro. Dai Mai e Yang Wei Mai com a face lateral da perna, lateral do corpo, ombros e lateral do pescoço. Estas últimas relações são melhor compreendidas quando nos lembramos que estes são as relações dos Canais quanto aos seus pontos Mestres, onde o ponto de abertura de um é o fechamento do outro.

Do ponto de vista fisiológico, lembramos que Ren Mai e Du Mai se originam no Chong Mai, que é a fonte de todos os outros, os principais na ação sobre a constituição corporal.

Os Yin e Yang Qiao Mai são diretamente complementares, transportando, respectivamente, Yin e Yang desde os seus pontos de origem (distais aos maléolos medial e lateral) até os olhos; quando há excesso se um deles, surgem respectivamente tensão na face medial ou lateral da perna e os olhos tendem a se fechar ou a se abrir.

Os Yin e Yang Wei Mai fazem ligações, e seus Pontos Mestres estão relacionados respectivamente com Jue Yin (Pericárdio) e Shao Yang (Tripla Quecedor), níveis energéticos dos Canais Principais que fazem a relação entre o interior e exterior.

O Dai Mai é o único Canal horizontal do corpo, e enfeixa todos os que passam pelo tronco, ao nível da cintura. Por isso, tem uma importante relação com a circulação de Qi dos membros inferiores.

Diagnóstico:

Como se faz o diagnóstico das disfunções dos Canais Extraordinários? Muito pouco se encontra de específico na literatura. Os quadros clínicos dos Canais Extraordinários estão superpostos aos Canais Principais. Mas seus trajetos e relações também estão.

Portanto, além da suspeita clínica pela sintomatologia, damos importância à observação do equilíbrio e simetria corporais, dentro do princípio de que os Canais Extraordinários tem relação com a Essência e portanto, com a forma.

Uma das principais formas de diagnóstico propostas são a palpação dos trajetos da topografia dos Canais Extraordinários, levando em conta alterações de tónus, temperatura, nódulos, etc., a palpação dos Pontos Mestres e de alguns outros pontos, que tem maior especificidade e cuja relação citamos abaixo, além de alguns tipos próprios de pulso. Estas são técnicas freqüentemente negligenciadas da Semiologia Tradicional Chinesa, que tem grande utilidade neste diagnóstico; os trajetos, como já citamos, podem ser encontrados facilmente na literatura.

Pontos associados aos Canais Extraordinários

	Pontos	Relacionados		abertura	fechamento	início
Du Mai	12 VG (Shenzu)	14 VG (Dazhui)	12 B (Fengmen)	3 ID (Houxi)	62 B (Shenmai)	1 VG (Shangqiang)
Ren Mai	1 VG (Changqiang)			7 P (Lieque)	6R (Zhaohai)	1 VC (Huiyin)
Chong Mai	12 R (Dahe) a	21 R (Youmen)		4 BP (Gongsun)	6 CS (Neiguan)	1 VC (Huiyin)
Dai Mai	13 F (Zhangmen)	26 VB (Daimai)	27 VB (Wushu)	41 VB (Zulinqi)	5 TA (Waiguan)	26 VB (Daimai)
	28 VB (Weidao)					
Yang Qiao Mai	58 B (Feiyang)	61 B (Kunlun)	15 IG (Jianyu)	62 B (Shenmai)	3 ID (Houxi)	62 B (Shenmai)
	16 IG (Jugu)	3 E (Juliao)	4 E (Dicang)			
Yin Qiao Mai	2 R (Rangu)	8 R (Jiaoxin)	12 E (Quepen)	6R (Zhaohai)	7 P (Lieque)	6R (Zhaohai)
Yang Wei Mai	57 B (Chengsan)	63 B (Jinmen)	35 VB (Yangjiao)	5 TA (Waiguan)	41 VB (Zulinqi)	63 B (Jinmen)
	13 TA (Naohui)	15 TA (Tianliao)	21 VB (Jianjing)			
	15 VG (Yamen)	16 VG (Fengfu)	13 VB (Benshen)			
	15 VB (Linqi)	19 VB (Naokong)				
Yin Wei Mai	9 R (Zhubin)	22 VC (Tiantu)	23 VC (Liangquan)	6 CS (Neiguan)	4 BP (Gongsun)	9 R (Zhubin)
	14 F (Qimen)	15 BP (Daheng)	16 BP (Fuai)			

	clínica
Du Mai	<p>Dorso, nuca e cervical posterior; Mar dos Canais Yang, reforça o Yang principalmente dos Rins e Coração; ajuda o Baço a manter os órgãos em posição; tonifica Rins; nutre coluna e cérebro (Rins).</p> <p>Tonifica Yang dos Rins: lombalgia crônica.</p> <p>Dispersa Vento, Yang Fogo: interno e externo - Tai Yang: febre, cefaléia.</p> <p>Nutre coluna e cérebro: tonteiras, esquecimento, acalma mente.</p> <p>Move estagnações de Qi e Xue: no trajeto</p>
Ren Mai	<p>Abdome, tórax, pulmões, garganta; Mar dos Canais Yin; tonifica Rins: Qi, Jing, Yin, Yang; reprodução, principalmente feminina; emoções: medo, tristeza, depressão.</p> <p>Nutre Yin: Fogo Xu pós menopausa (Co e R)</p> <p>Regula Útero e Sangue: controla Qi, tonifica e dispersa. Menstruação, concepção; mamas.</p> <p>Move Qi e dispersa Umidade no Jiao Inferior: tumores de útero.</p> <p>Move Qi nos Jiao Médio e Superior: descendência do Qi dos Pulmões e recepção pelos Rins.</p>
Chong Mai	<p>Abdome, útero, tórax, coração; Mar dos Doze Canais, Mar dos Cinco Yin e Seis Yang. Relação Jing/Ying pelo 30 E (Qichong) e trajeto relacionado ao Baço; tonifica Qi dos Rins; capilares circulam Wei no abdome e tórax; membros; emoções de medo, preocupação, ansiedade.</p> <p>Controla Qi rebelado: move Qi e Xue estagnados no abdome e tórax; dismenorréia, borborismos, distensão abdominal.</p> <p>Regula Útero: remove bloqueios de Xue (Ren melhor para Qi)</p> <p>Atua na Digestão: Yuan Qi e Ying Qi; tonifica Qi e Xue do Baço e Estômago: anorexia, distensão abdominal.</p> <p>Atua no Coração: Move e tonifica Xue; palpitações.</p>
Dai Mai	<p>Genitais, cintura, quadris; divide alto e baixo; relação com Canais Principais do Fígado, VB e Canal Distinto dos Rins.</p> <p>Atua no Fígado e Vesícula: Excessos: Qi, Yang e Fogo; cefaléias e bloqueios.</p> <p>Atua na Genitália: Calor-Umidade; cistite, menstruação.</p> <p>Atua nos Canais da perna: Circunda; contratura e frio nas pernas.</p> <p>Controla o Qi do Estômago: Tonifica E e BP; fraqueza e atrofia nas pernas.</p> <p>Atua no Quadril: dor por Xu de Yin (Xue) do Fígado.</p>
Yang Qiao Mai	<p>Face lateral da perna, dorso, pescoço, cabeça, olhos; brotamento do Canal Principal da Bexiga, leva Yang para o alto, cabeça, tônus lateral da perna. Ponto de Acúmulo: 59 B (Fuyang)</p> <p>Controla Yang da cabeça: Vento Externo ou Interno; paralisia, tonteiras.</p> <p>Dispersa Vento Externo: Vento Calor ou Frio, principalmente com cefaléia ou torcicolo.</p> <p>Atua na Lombar: dor excessiva unilateral no Canal da Bexiga.</p> <p>Atua no Nervosismo: por excesso de Yang.</p> <p>Atua no Quadril: passa no 29 VB (Julian)</p>
Yin Qiao Mai	<p>Face medial da perna, abdome, olhos; leva Yin para o alto; brotamento do Canal do Rim; tônus da face interna da perna. Ponto de acúmulo: 8 R (Jiaoxin)</p> <p>Atua no sono: relação com olhos; insônia ou sonolência, junto com Yang Qiao Mai.</p> <p>Reforça pernas: age na face interna da perna.</p> <p>Atua no abdome: Excesso no Jiao Inferior; massas, parto difícil, retenção de placenta.</p> <p>Equilibra lados do corpo: junto com Yang Qiao Mai</p>
Yang Wei Mai	<p>Face lateral da perna, lados do corpo, pescoço, cabeça, ouvidos; conecta todos os Canais Yang; Ponto de Acúmulo 35 VB (Yangjiao)</p> <p>Atua na febre com calafrios: sintoma de Shao Yang; Xie metade no interior e metade no exterior; Vento-Calor e Calor-Umidade no Fígado e Vesícula.</p> <p>Atua nos lados do corpo: dor em hipocôndrios, face lateral da perna e pescoço.</p> <p>Influencia os ouvidos: ascensão de Fogo do Fígado e Vesícula, como acúfenos e cefaléia.</p>
Yin Wei Mai	<p>Garganta, peito, coração; conecta todos os Canais Yin do corpo; Ponto de Acúmulo 9 R (Zhubin); acalma mente.</p> <p>Tonifica Yin: relação com Canais Yin; principalmente com sintomas mentais.</p> <p>Tonifica e move Sangue: Coração; opressão torácica, ansiedade, depressão.</p> <p>Age nas Cefaléias: por Deficiência de Xue, principalmente na nuca (relação com TA).</p>

	Os pulsos descritos são:
Du Mai	Polegar e pé flutuantes e súbitos.
Ren Mai	como "uma bola nas laterais do pulso".
Chong Mai	Polegar e pé profundos, fortes, súbitos e duros.
Dai Mai	como se "retorcendo" para a direita e esquerda
Yin e Yang Qiao Mai	flutuante, fino e pequeno, sem profundo
Yang Wei Mai	flutuante
Yin Wei Mai	grande e cheio, até deslizante

Tratamento:

Os Canais Extraordinários Ren Mai e Du Mai tem seus próprios pontos, como os Canais Principais, que podem ser utilizados para tratar um centro de energia específico, um segmento espinhal específico ou de acordo com as funções dos pontos.

Os Canais Extraordinários podem ser utilizados individualmente, como o Dai Mai, aberto no ponto 41 VB (Zulingqi), para tratar de vaginite por Calor-Umidade nos Canais Principais do Fígado e Vesícula.

Normalmente, os Canais Extraordinários são utilizados aos pares de acordo com pontos de abertura e fechamento, o que permite tratar de síndromes complexas com poucas agulhas e ótimos resultados. Os objetivos de todos os tratamentos pela acupuntura são simplicidade e harmonia, tratando com o mínimo de agulhas numa combinação equilibrada e de efeito sinérgico.

Um par pode tratar um grupo de Canais, como o 3 ID (Houxi) associado ao 62 B (Shenmai), que trata dor e contratura que ocorrem nos Canais Du Mai, Bexiga e Intestino Delgado do dorso, ombros e pescoço. Pode também tratar um grupo de órgãos: 4 BP (Gongsun) com 6 CS (Neiguan) pode tratar Rins, Baço e Coração, por exemplo num caso que associa medo, preocupação, ansiedade, palpitações, fraqueza e má digestão.

Outra possibilidade é o tratamento dos tipos constitucionais dos Canais Extraordinários, que escapam aos nossos objetivos atuais.

Podemos, portanto:

1. Apenas abrir e fechar os Pontos Mestres: associação dos pares, de acordo com o quadro, para muitos quadros. O exame dos Pulsos depois da sua inserção pode indicar a necessidade ou não de outros pontos.
2. Combinar com pontos do Du Mai e Ren Mai: combinação poderosa, consiste em associar os Pontos de abertura e fechamento com Zang-Fu, segmento espinhal ou centro energético. Por exemplo, numa lombalgia por Xu de Rins, podemos usar 3 ID (Houxi) com 62 B (Shenmai) e moxa no 4 VG (Mingmen).
3. Combinar com os pontos superpostos dos Canais Principais: podem ser usados os pontos do trajeto como pontos locais. Por exemplo, usar 14 VB (Yangbai) e 20 VB (Fengchi) junto com 41 VB (Zulingqi) e 5 TA (Waiguan) por uma cefaléia devido à ascensão de Yang do Fígado.
4. Combinar com pontos dos Canais Principais de abertura: numa paciente com infertilidade e depressão, por exemplo, podemos usar 7 P (Lieque) com 6 R (Zhaohai) associados ao 13 R e 1 P.
5. Combinar com pontos dos Zang-Fu associados: por exemplo, os Chong Mai e Yin Wei Mai são ligados aos Rins, coração e Baço. Portanto, num paciente com palpitações e insônia por Xu de Qi e Xue no Coração, podemos associar 7 Co (Shenmen) a 4 BP (Gongsun) com 6 CS (Neiguan).
6. Combinação com os Pontos de Assentimento (Shu do Dorso): podem ser alternados ou associados, por exemplo, combinando 5 TA (Waiguan) e 41 VB (Zulingqi) com 23 B (Shenshu) para tonificar o Yin dos Rins e 18 B (Ganshu) para desbloquear o Fígado para tratar uma cistite por infusão de Calor do Fígado.
7. Combinação com pontos sem relação direta: podemos usar pontos para equilibrar tratamentos, como o 6 BP (Sanyinjiao), tônico do Yin, para equilibrar 3 ID (Houxi) com 62 B (Shenmai) e evitar excesso de Yang.

Existem diversas possibilidades de abertura e fechamento dos Pontos Mestres dos Canais Extraordinários, configurando, como acontece freqüentemente em Acupuntura, uma questão de escolha ou experiência pessoal.

A maioria dos autores abre os Canais Extraordinários pelo Ponto Mestre, bilateralmente, e depois fecha bilateralmente pelo ponto do Canal acoplado.

No uso unilateral, alguns utilizam lados opostos, dependendo do sexo do paciente; nos homens, abrem à esquerda e fecham à direita, o oposto das mulheres, pelo fato do lado esquerdo ser o dominante nos homens, e o direito nas mulheres. As agulhas são removidas na ordem inversa da punção.

Pode ser usado também apenas o lado afetado, por exemplo, cefaléia e dor costal unilaterais, com o uso do Dai Mai daquele lado. Entretanto, este tratamento poderia ser muito Yang se numa mulher ou sobre um quadro de Xu de Rins, necessitando de equilíbrio com 6 BP (Sanyinjiao) do lado oposto.

Diversos autores acreditam que, ao usar os pontos de abertura e de fechamento dos Canais Extraordinários, agiríamos inevitavelmente sobre o par de Canais, e descrevem toda a sintomatologia associando os Canais Extraordinários desta maneira. Neste caso, seriam dominantes os Ren Mai, Du Mai, Chong Mai, Dai Mai, que deveriam ter seus pontos aplicados primeiro.

A punção, segundo outros autores, poderia ser mais superficial, sem desencadear a sensação de De Qi, e a utilização unilateral poderia ser homo ou contralateral.

Podemos ainda, segundo os textos clássicos, simplesmente abrir o Canais Extraordinários, realizar exercícios taoistas Dao Yin, e depois fechar o Canal.

Os Canais Extraordinários seriam usados, segundo autores modernos, para tratar principalmente a Raiz dos problemas, embora hajam outros que tratem sempre pelos Canais Extraordinários, baseados no princípio de que a Raiz é o mais importante, para a seguir usar tratamento local ou pelos Cinco Movimentos, o que outros consideram complicado, por se tratarem de diferentes sistemas terapêuticos.

Leitura Sugerida:

_____. Acupuncture: a comprehensive text. Eastland, Chicago, 1981.p. 67-82.

ENQUIN, Z. Practical english-chinese library of traditional chinese medicine: basic theory of traditional chinese medicine. Shangai College of TCM, Shangai, 1988.p. 248-61.

ENQUIN, Z. Practical english-chinese library of traditional chinese medicine: chines acupuncture and moxibustion. Shangai College of TCM, Shangai, 1988.p. 22.

JUNYING, G. & ZHIHONG, S. Practical traditional chinese medicine & pharmacology: Acupuncture & Moxibustion. New World, Beijing, 1991.p. 120-1.

JUNYING, G. & ZHIHONG, S. Practical traditional chinese medicine & pharmacology: Basic theories and principles. New World, Beijing, 1990.p. 75-86.

MACIOCIA, G. The foundations of chinese medicine. Churchill Livingstone, Edinburgh, 1989. 498 p.

MATSUMOTO, K. & BIRCH, S. Extraordinary vassels. Paradigm, Brookline, 1986.294 p.

ROSS, J. Acupuncture point combinations. Churchill Livingstone, Edinburgh, 1995.p. 101-123